



**Corrente Sindical do Partido Operário Revolucionário**  
Membro do Comitê de Enlace pela Reconstrução da IV Internacional

**Boletim conjunto de professores e funcionários, das  
redes públicas estadual e municipal de SP  
(Apeoesp / Sinpeem / Afuse)**

**POLÍTICA OPERÁRIA**

01/06/2021

## **CARTA ÀS DIREÇÕES DA APEOESP, DA AFUSE, DO SINPEEM E DA CNTE, ÀS CORRENTES DE ESQUERDA E AOS TRABALHADORES DA EDUCAÇÃO**

*Pela retomada dos atos massivos de rua e das  
assembleias presenciais dos trabalhadores da  
educação e do funcionalismo público!*

*Que se realize uma reunião emergencial para  
preparar as manifestações unitárias!*

*Que seja retomado o funcionamento das instâncias  
de discussão e deliberação das categorias!*

*Camaradas,*

A Mobilização Nacional do dia 29 de Maio marcou uma mudança importante na conjuntura. Milhares de trabalhadores e de jovens tomaram as ruas de várias cidades país afora, para protestar contra a situação de calamidade em que vivemos, com as quase 500 mil mortes pela pandemia, com o altíssimo desemprego, com o crescimento da miséria e da fome, com o recrudescimento da repressão policial, além da retirada de direitos.

No caso da Educação, o cenário de

desastre foi completado pelos cortes orçamentários e ameaças de fechamento de faculdades. Os ataques à ciência e à pesquisa têm sido frequentes durante o governo Bolsonaro, assim como a ofensiva contra a já limitada autonomia universitária.

Na rede estadual de São Paulo, os ataques são vários e extremamente graves, como o avanço vigoroso das escolas do PEI, o “Novo” Ensino Médio, a EJATEC etc., que resultarão, de conjunto, em fechamento dos cursos noturnos, em mais desemprego, em avanço do falido EaD e em inviabilização da permanência nos estudos por parte dos estu-

dantes-trabalhadores, entre outros problemas.

A rede municipal de SP também passa por uma situação bastante difícil. Há uma mobilização em curso, há mais de 100 dias, que se mantém apesar da política repressiva do governo tucano, com o corte de ponto e outras ameaças. Para além da questão da proteção sanitária, existem muitas reivindicações que têm emergido do chão de escola, ligadas à sobrecarga de trabalho e questões afins.

Há também as bandeiras de luta relacionadas ao funcionalismo público como um todo, com destaque à contrarreforma administrativa, que visa golpear a estabilidade no emprego dos servidores.

Enfim, os problemas são muitos e são graves, acreditamos que todos estejam cientes disso. **Acontece que o ato de 29 de Maio colocou uma situação nova: muitos trabalhadores, inclusive dentre os que não participaram presencialmente da manifestação na Av. Paulista, externaram o entendimento de que, apesar dos evidentes riscos sanitários, chegou o momento de dar um basta aos ataques da burguesia e de seus governos. Na imprensa de esquerda e mesmo no caminhão de som esteve presente a ideia de que amadureceu o quadro em favor das ações de rua.**

É muito clara a influência exercida

pela luta dos palestinos, dos colombianos, das mulheres argentinas, do povo chileno e tantas outras mobilizações multitudinárias que explodiram recentemente. Em todos os casos, o traço comum que podemos verificar é a explosão instintiva dos oprimidos, situações em que a frase, popularizada pelos colombianos, veio à tona: se saímos às ruas em plena pandemia, é porque os governos da burguesia são mais perigosos do que o vírus.

Estão dadas as condições para uma retomada das assembleias presenciais e das manifestações conjuntas do campo da Educação e do funcionalismo. É de extrema importância que as instâncias de discussão e deliberação das categorias sejam colocadas para funcionar imediatamente.

**Sendo assim, chamamos as direções sindicais, em particular as direções da Apeoesp, da Afuse, do Sinpeem, da CNTE e da CUT, bem como as correntes de esquerda e os trabalhadores em geral para realizarmos uma reunião de emergência, para debatermos propostas nesse sentido. Nós, da Corrente Proletária na Educação/POR defendemos que se dê ainda nessa semana, dada a gravidade do cenário, tal como expusemos acima.**

Saudações,

*São Paulo, 1º de junho de 2021.*

R\$ 15

ADQUIRA  
COM NOSSO  
DISTRIBUIDOR  
DO MASSAS



Lições da  
**Comuna de Paris**

Março / Maio de 1871

LANÇAMENTO LIVRO

## Lições da Comuna de Paris

Este livro é parte da luta pela superação da crise de direção e recuperação do terreno perdido para a contrarrevolução. As lições das derrotas e vitórias nunca se perdem. Nossa tarefa é a de mantê-las e usá-las como arma do proletariado.

**POR**  
**Marxismo**  
Teoria e Programa

Nova  
Coleção  
Editorial